

AGORA, E NA HORA

O trem estava para chegar. O aviso dava 45 minutos de atraso e já eram 19:30. Mais alguns minutos e os apitos, com novas da chegada.

Na estação reboliço. Além dos viajantes, os vendedores de milho verde, pamonha, leite queimado. Também o pessoal jovem, que gostava de vir até à estação, todos os dias, ver a cara dos passageiros que nunca saltavam em ~~busca~~. Gente que nem sabia por que o trem iria ali parar, mesmo que fôsse só por cinco minutos.

De calça cinza de mescla, cinturão largo com five la trabalhada em prata e ouro, camisa de mangas compridas e listas finas da cor da calça, chapéu de feltro, palito entre o dente de ouro e um que começava a cariar, pasta preta surrada, encostado à parede, não longe do guichet de vendas - Julião.

Na pasta, seus apetrechos de limpeza pessoal. O aparelho de barba imprescindível. Toda manhã o ritual, com cuidado especial para manter o bigode sempre cheio, mas aparado. Algumas mostras de malacacheta - prova de sua ocupação, e o revolver.

Ninguém poderia supor que ali estavam o homem e a arma do crime.

Acontecera ontem. Julião chegara em casa e lá estava, nu, em sua cama o compadre. Nunca duvidara dele. Franqueara-lhe casa e mesa, mas a cama?

A máquina entrou cansada, barulhenta, com fumaça e vapor, chiados e apitos. Julião olhou o bilhete: carro B, assento 27. Entrou. Seu lugar, à janela.

Cinco minutos de reboliço e de repente tudo calmo. O trem em movimento. Julião reconheceu alguém que lhe espreitava, da estação. Levantou-se para pegar a pasta. O balaço foi ouvido por ninguém, ~~pois coincidiu com o apito~~ pois coincidiu com o apito longe do trem.

abaixado & foi pelo apito do trem
longo

Quando Julião caiu, a mulher ao seu lado pensou que fôsse apenas ^{com o} desequilíbrio, solavanco de trem.

Alguém viu o sangue jorrar e puxou a alavanca de emergência. O trem parou, trazendo a multidão que ficara na estação. Julião, mudo, morto. Tiro ~~certeiro~~

No dia seguinte, no arraial, todos davam os pêsmes à viúva.

Só ninguém nunca ~~solta~~ ^{solta} como o compadre morto pode matar Julião. ~~Não tinha culpa matou o compadre~~

Mas morte é coisa triste. E viúva, mulher de respeito.



① deixou de estudar p/ ser engenheiro de bois, no engenho do pai

② casa de João de Barros



- p/ de Jabuticaba



③ médico q. condena a TV (vista) e glândula (respiado) mas é muito filantropo

④ farmacêutico - neurose depressiva - nas recomendações remédios + de 4 frequências "de uma agonia"

⑤ p/ de Assis (vereador)

Cidadezinha de Antonio Prado de Minas - Festa da Cidade

Rhel Padilha(?) - juiz de Linhares

Carlos Campos - Chemist

Carmen Lucia -